



Resolução Nº 11/2025.

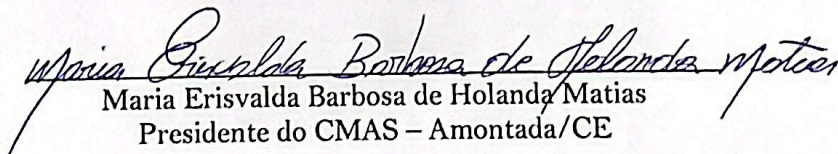
O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) de Amontada/CE em Reunião Plenária, realizada no dia 18 de junho de 2025, no uso das competências e das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e suas alterações, pela Lei Municipal nº 1.257/2021, 03 de março de 2021 que altera o artigo 3º da lei nº 1198/2019, de 28 de maio de 2019, que alterou o artigo 1º da lei nº 1030/2014 que alterou o artigo 1º da lei 318 de 1998 que, alterou o artigo 3º da lei nº 231/1996,42 que institui o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS),

RESOLVE

Art. 1º – Aprovar o Relatório de Gestão da Política de Assistência Social, referente à Prestação de Contas do exercício de 2024;

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Amontada-CE, 18 de junho de 2025


Maria Erisvalda Barbosa de Holanda Matias
Presidente do CMAS – Amontada/CE

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS
CASA DOS CONSELHOS
RUA PADRE PEDRO VITORINO, 1272, CENTRO, AMONTADA – CE
EMAIL: conselhossetoriais@gmail.com

RELATÓRIO DE GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – ANO 2024

1. MUNICÍPIO									
Nome do Município (sem abreviaturas): AMONTADA									
Porte do Município (marque com um x)									
☐ Pequeno I		☒ Pequeno II		☐ Médio Porte		☐ Grande Porte		☐ Metrópole	
2. NOME DO ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL									
Órgão Gestor da Política de Assistência Social:									
Endereço: ANTÔNIO TOMÉ FILHO									
CEP: 62.540-000					Telefones:				
Nome Completo do(a) Gestor(a): ROSA MARIA RODRIGUES ARAÚJO PRACIANO									
O Órgão Gestor executa outra Política Pública?									
☐ Sim – Quais?					☒ Não				
O Espaço Físico do Órgão Gestor:		☐ Próprio		☐ Cedido		☒ Alugado			
O Espaço Físico do Órgão Gestor é compartilhado?									
☐ Sim – Quais?					☒ Não				
3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS GERENCIAIS - Ações que visaram o Aprimoramento da Gestão Municipal no Exercício Anterior.									
3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (Indique as áreas constituídas como subdivisões administrativas na estrutura do Órgão Gestor)									
Área de Gestão, Serviços e Benefícios				Sim Na estrutura Formal do Órgão Gestor		Sim De Maneira Informal		Não	
* Gestão do SUAS						X			
* Vigilância Socioassistencial						X			
* Gestão do Trabalho						X			
* Regulação do SUAS								X	
* Gestão Financeira e Orçamentária				X					
* Proteção Social Básica				X					
* Proteção Social Especial				X					
* Gestão de Programas de Transferência de Renda/ CadÚnico				X					
* Gestão dos Benefícios Socioassistenciais				X					
3.2. ESTRUTURA FÍSICA									
Descrição						Quantidade			
Recepção						01			
Sala de Reunião						01			
Sala de Equipe Técnica						01			
Banheiros						07			
Outros/ Quais?									
3.2.1. OS AMBIENTES DO ÓRGÃO GESTOR POSSUEM ACESSIBILIDADE DE ACORDO COM NBR 9050 ABNT:									
☐ Sim		☐ Não		☒ Parcial					
3.3. EQUIPAMENTOS									
Descrição:						Quantidade			
Telefone						0			

Impressora				04			
Computadores com acesso à Internet				09			
Outros/ Quais?							
3.3.1. SITUAÇÃO DOS VEÍCULOS				Quantidade			
Exclusivo da Gestão da Assistência Social				03			
Exclusivo da Proteção Social Básica				03			
Exclusivo da Proteção Social Especial				01			
Compartilhado com outras Políticas				02			
3.4. RELACIONAR UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS DO MUNICÍPIO			Sim	Não	Quantidade		
Centro de Referência da Assistência Social - CRAS			X		02		
Centro de Convivência				X			
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS			X		01		
Centro POP				X			
Centro Dia				X			
Unidade de Acolhimento				X			
3.5. RECURSOS HUMANOS							
3.5.1. ESCOLARIDADE E LOTAÇÃO							
Escolaridade	Unidades						
	Órgão Gestor	CRAS	Centros de Convivência	CREAS	Centro POP	Centro Dia	Unidade de Acolhimento
Profissionais com Ensino Fundamental	02	07	-	-	-	-	-
Profissionais com Ensino Médio	20	30	-	05	-	-	-
Profissionais de Nível Superior (Relacionar a Formação abaixo)	08	07	-	05	-	-	-
Assistente Social	02	03	-	01	-	-	-
Psicóloga	0	02	-	01	-	-	-
Advogada	0	0	-	02	-	-	-
Estagiários							
3.5.2. TIPO DE VÍNCULO E LOTAÇÃO							
Tipo de Vínculo	Unidade						
	Órgão Gestor	CRAS	Centros de Convivência	CREAS	Centro POP	Centro Dia	Unidade de Acolhimento
Comissionado	17	04	0	02	0	0	0
Servidor/Estatutário	11	08	0	04	0	0	0
Servidor Temporário	02	35	0	05	0	0	0
Empregado Público (CLT)	0	0	0	0	0	0	0
Terceirizado	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhador Contratado por OSC¹	0	0	0	0	0	0	0
Voluntário	0	0	0	0	0	0	0

¹ Organização da Sociedade Civil – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC / Lei Nº13.019/2014.

Outro(s). Qual(ais)?		
3.5.2.1. QUAL A DATA DO ÚLTIMO CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL:		
4. SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS E AÇÕES INTERSETORIAIS EXECUTADOS NO ÂMBITO MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL NO EXERCÍCIO ANTERIOR		
4.1. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF ²	Capacidade Anual de Famílias	Nº de Famílias Acompanhadas
	7.000	234 CRAS PRAIANO 158 CRAS SEDE
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV ³ :	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
• Criança de até 6 anos		72 CRAS SEDE/ 82 CRAS PRAIANO
• Crianças e Adolescente de 6 a 15 anos		217 CRAS SEDE/ 282 CRAS PRAIANO
• Adolescente e Jovens 15 a 17 anos.		34 CRAS PRAIANO
• Adultos de 18 a 59 anos.		-
• Idosos com idade igual ou superior a 60 anos		61 CRAS SEDE/50 CRAS PRAIANO
Serviço de Proteção Social Básica no domicílio ⁴ :	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
• Pessoas com deficiência	-	-
• Pessoas Idosas	-	-
4.2. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL		
4.2.1. MÉDIA COMPLEXIDADE	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI ⁵	50	59
Serviço Especializado em Abordagem Social	-	-
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	-	-
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.		
• Pessoas idosas e suas famílias	-	-
• Pessoas com deficiência e suas famílias	-	-
Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua - Centro POP	-	-
4.2.1.1. MÉDIA COMPLEXIDADE REGIONALIZADA	Sim	Não
O município é vinculado aos Serviços Regionais ofertados pelo Estado?		X
4.2.2. ALTA COMPLEXIDADE		
4.2.2.1. Serviço de Acolhimento Institucional	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
• Criança e Adolescente	-	02
• Adultos e Famílias	-	-

² Considerar a capacidade anual do PAIF (500, 750, 1000 conforme o Porte do Município), multiplicada pelo número de equipamentos.

³ Considerar a capacidade de atendimento de referência do SCFV, conforme Termo de Aceite assinado pelo Município.

⁴ Inserir somente a meta/ capacidade executada do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio, considerando que não há determinações quanto ao quantitativo previsto.

⁵ Considerar a capacidade instalada de atendimento (capacidade potencial para o atendimento a famílias e indivíduos na Unidade CREAS/ 50 ou 80 conforme Porte do Município), multiplicado pelo número de equipamentos.

• Mulheres em situação de violência	-	-
• Jovens e Adultos com Deficiência	-	-
• Idosos	-	-
4.2.2.2. Serviço de Acolhimento em Repúblicas	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
• Jovens	-	-
• Adultos em processo de saída das ruas	-	-
• Idosos	-	-
4.2.2.3. Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
	-	-
4.2.2.4. Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
	-	-
4.2.2.5. ALTA COMPLEXIDADE REGIONALIZADA	Sim	Não
O município é vinculado aos Serviços Regionais ofertados pelo Estado?		X
4.3. PROGRAMAS	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
Bolsa Família		9.124
Cartão Mais Infância Ceará - CMIC		768
Primeira Infância no Suas - Criança Feliz		141
ACESSUAS	-	-
BPC Escola	-	-
BPC Trabalho	-	-
AEPETI	-	-
Outro(s). Qual(ais)?		
4.3.1. PROGRAMA PRÓPRIO DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
Nome do Programa:		
Público do Programa:		
Normativa Municipal:	Lei Nº	Ano
	Portaria Nº	Ano
	Resolução CMAS Nº	Ano
	Outra. Qual: Nº	Ano
4.4. BENEFÍCIOS	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida
Benefício de Prestação Continuada - Idoso		1.111
Benefício de Prestação Continuada – Pessoa com Deficiência		231
Benefício Eventual – Natalidade		550
Benefício Eventual – Mortalidade		96
Benefício Eventual - Vulnerabilidade Temporária		800
Benefício Eventual - Desastre e Calamidade Pública		-
4.5. PROJETOS (Especificar)	Capacidade Prevista	Capacidade Atendida

4.6. AÇÕES INTERSETORIAIS (Marque X)		Sim	Não
O Órgão Gestor possui ações em parceria com outros órgãos e/ou entidades para viabilizar ou fortalecer as ações junto aos usuários?	Saúde	X	
	Educação	X	
	Habitação	X	
	Segurança Alimentar	X	
	Segurança Pública	X	
	Poder Judiciário	X	
	Poder Legislativo	X	
	Ministério Público	X	
	Defensoria Pública	X	
	Conselho Tutelar	X	
	Outro(s) Qual(ais)?		
4.7. ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL E CONSELHOS DE DIREITOS EM FUNCIONAMENTO			
4.7.1. CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Nº da Lei de Criação do Conselho 231 (Alteradas pelas Leis 1030,1198 e 1257)		Ano de Publicação: 1996	
O Conselho possui Regimento Interno?	☒ Sim	☐ Não	
O Conselho é Paritário?	☒ Sim	☐ Não	
Nº de Membros do Conselho: 24		Governo: 12	Sociedade Civil: 12
Em 2023, foram destinados, pelo menos 3% do IGD–PBF e IGD–SUAS para o Conselho?		☒ Sim	☐ Não
4.7.2. CONSELHOS DE DIREITOS EM FUNCIONAMENTO VINCULADOS AO ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.			
Conselho da Mulher	☒	Sim	Não
Conselho do Idoso	☒	Sim	Não
Conselho da Criança e do Adolescente	☒	Sim	Não
Conselho da Pessoa com Deficiência	☐	Sim	☒ Não
Conselho da Igualdade Racial	☐	Sim	☒ Não
Outros? Quais?			

[illegible]



RECURSOS FINANCEIROS (R\$)

[illegible]

6. ASPECTOS FACILITADORES

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL ENTRE OS VÁRIOS SERVIÇOS;
APOIO DO ÓRGÃO GESTOR;
REUNIÕES E ENCONTROS TÉCNICOS REALIZADOS PELO ESTADO PARA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS;
PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES OFERTADAS;
SCFV MAIS PRÓXIMO DAS FAMÍLIAS.

7. ASPECTOS DIFICULTADORES

TRANSPORTES INSUFICIENTES PARA REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES;
TERRITÓRIO MUITO EXTENSO IMPOSSIBILITANDO DE ATENDER TODO O TERRITÓRIO;
TERRITÓRIO MUITO DISTANTE DO EQUIPAMENTO CRAS.

8. PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO

ADQUIRIR VEÍCULOS PARA REALIZAR AS ATIVIDADES;
ESTRUTURA FÍSICA DENTRO DOS PADRÕES EXIGIDOS PELO MDS;
CARROS EXCLUSIVOS PARA CADA EQUIPAMENTO.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Amontada, 18 de Junho de 2025.

Rosa Maria Rodrigues Araújo Praxedes
NOME E ASSINATURA DO(A) GESTOR(A)

Isaura Cinthia Barbosa de Holanda Matos
NOME E ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE DO CMAS

INSERIR ABAIXO O NÚMERO DA RESOLUÇÃO DO CMAS DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
(Enviar Resolução Anexa)